



# RELATÓRIO DA ATIVIDADE SEGURADORA



**JUNHO 2018**



Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras

Avenida Amílcar Cabral • Caixa Postal 101 • Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2607000 • Praia – CABO VERDE  
Internet: [www.bcv.cv](http://www.bcv.cv)

## Índice

<b>1. Análise global</b> .....	<b>5</b>
1.1 Produção .....	5
1.2 Custos com sinistros .....	6
1.3 Taxa de sinistralidade .....	6
<b>2. Ramo Vida</b> .....	<b>7</b>
2.1 Produção .....	7
2.2 Custos com sinistros .....	7
<b>3. Ramo Não Vida</b> .....	<b>8</b>
3.1 Produção .....	8
3.2 Custos com sinistros .....	9
3.3 Taxa de sinistralidade .....	10
<b>4. Números de apólices em vigor e de sinistros comunicados</b> .....	<b>15</b>
<b>5. Resseguro Cedido</b> .....	<b>16</b>
<b>6. Provisões Técnicas</b> .....	<b>17</b>
<b>7. Investimentos</b> .....	<b>18</b>
<b>8. Margem de Solvência</b> .....	<b>19</b>
<b>9. Resultados</b> .....	<b>19</b>

## Lista de quadros e gráficos

### Quadros

Quadro 1. Evolução dos prémios emitidos por ramos .....	5
Quadro 2. Evolução dos custos com sinistros por ramos.....	6
Quadro 3. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Vida.....	7
Quadro 4. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Vida.....	8
Quadro 5. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Não Vida.....	8
Quadro 6. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Não Vida.....	10
Quadro 7. Taxa de Sinistralidade - Ramo Não Vida.....	10
Quadro 8. Evolução dos prémios emitidos - Acidentes e doença.....	11
Quadro 9. Evolução dos custos com sinistros - Acidentes e doença.....	12
Quadro 10. Evolução dos prémios emitidos - Incêndio e outros danos.....	12
Quadro 11. Evolução dos custos com sinistros - Incêndio e outros danos .....	13
Quadro 12. Evolução dos prémios emitidos - Automóvel .....	13
Quadro 13. Evolução dos custos com sinistros - Automóvel.....	14
Quadro 14. Evolução dos prémios emitidos - Transportes.....	14
Quadro 15. Evolução dos custos com sinistros - Transportes.....	15
Quadro 16. Número de apólices em vigor .....	15
Quadro 17. Número de sinistros comunicados.....	16
Quadro 18. Evolução do resseguro cedido.....	17
Quadro 19. Provisões técnicas de seguro directo.....	17
Quadro 20. Investimentos Líquidos.....	18
Quadro 21. Carteira de Investimentos.....	18
Quadro 22. Rácio de cobertura das Provisões Técnicas por Ativos .....	19
Quadro 23. Margem de solvência do mercado.....	19
Quadro 24. ROE - Rendibilidade do capital próprio.....	20

### Gráficos

Gráfico 1. Estrutura da carteira - por ramos .....	5
Gráfico 2. Taxa de Sinistralidade por ramos .....	6
Gráfico 3. Estrutura da carteira - Ramo não vida .....	9



## Sumário:

No primeiro semestre de 2018, o mercado segurador em Cabo Verde manteve a trajetória ascendente, crescendo 4,9 por cento face ao semestre homólogo. Esta evolução decorreu do aumento do volume de prémios verificado quer no ramo Vida, quer no ramo Não Vida.

No mesmo período, os custos com sinistros de seguro direto diminuíram 7,7 por cento, influenciados, sobretudo, pelo ramo Não Vida, nomeadamente transportes marítimos e incêndio.

A taxa de sinistralidade caiu 3,4 p.p. comparativamente com o mesmo período de 2017, explicada, particularmente, pela diminuição dos custos com sinistros.

As responsabilidades técnicas do ramo Vida e do ramo Não Vida aumentaram 2,9 por cento face a igual período de 2017, aumento este justificado pelo incremento ocorrido na provisão para seguros de vida e operações de capitalização, na provisão para prémios não adquiridos e na provisão para riscos em curso.

As empresas de seguros fecharam o primeiro semestre de 2018 com um montante de investimentos em carteira de 4.397.394.241 de escudos, superior em 11,3 por cento ao alcançado em igual período de 2017.

Em 30 de junho de 2018, o nível de solvência das empresas de seguros era muito confortável, situando-se a taxa de cobertura da margem em 550,8 por cento.

Os resultados líquidos apurados registaram um acréscimo de 29,6 por cento face ao período homólogo.

## 1. Análise global

### 1.1 Produção

No primeiro semestre de 2018, os prémios brutos emitidos do setor segurador apresentaram um aumento de 4,9 por cento face a igual período do ano anterior, com evolução positiva do segmento Vida e Não Vida de, respetivamente, 14,5 e 4,2 por cento.

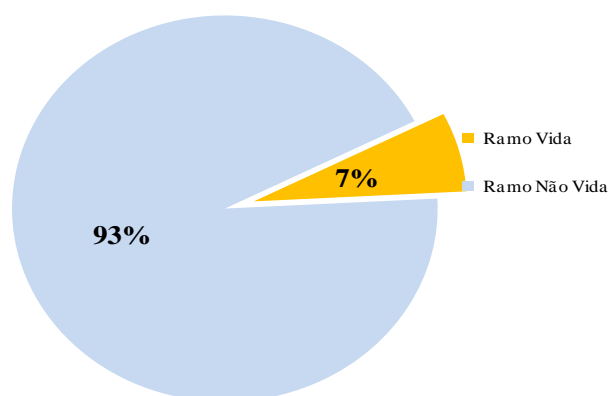
**Quadro 1. Evolução dos prémios emitidos por ramos**

	(Em ECV)			Var. 18/17
	jun/16	jun/17	jun/18	
<b>Total</b>	1 267 892 725	1 368 091 824	1 434 551 422	4,9%
<b>Ramo Vida</b>	83 549 342	91 260 189	104 475 230	14,5%
<b>Ramo Não Vida</b>	1 184 343 383	1 276 831 635	1 330 076 192	4,2%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

O desenvolvimento na produção global continua mostrando-se insuficiente para desencadear alterações na estrutura, mantendo, por conseguinte, o ramo Vida com pouca expressividade, com apenas 7 por cento do total da produção.

**Gráfico 1. Estrutura da carteira por ramos**



Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

## 1.2 Custos com sinistros

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram uma redução de 7,7 por cento face ao semestre homólogo, muito influenciados pelo peso do ramo Não Vida, nomeadamente seguros de transportes marítimos e incêndio.

**Quadro 2. Evolução dos custos com sinistros por ramos**

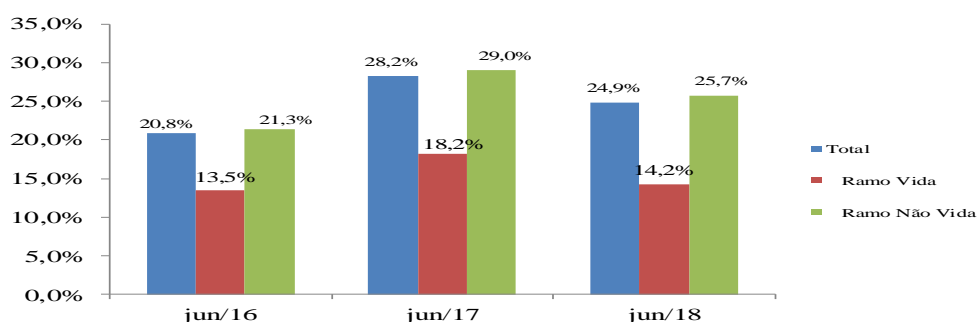
	(Em ECV)				
	jun/16	jun/17	jun/18	Peso	Var. 18/17
<b>Total</b>	264 015 946	386 447 635	356 802 122	100,0%	-7,7%
<b>Ramo Vida</b>	11 273 371	16 569 158	14 825 528	4,2%	-10,5%
<b>Ramo Não Vida</b>	252 742 575	369 878 477	341 976 594	95,8%	-7,5%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

## 1.3 Taxa de sinistralidade

A taxa de sinistralidade total, medida pela razão entre custos com sinistros de seguro direto e prémios emitidos de seguro direto, situou-se em 24,9 por cento, diminuindo 3,4 p.p. em relação ao primeiro semestre de 2017. A evolução do referido rácio deve-se, essencialmente, à diminuição dos custos com sinistros.

**Gráfico 2. Taxa de sinistralidade por ramos**



Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

## 2. Ramo Vida

### 2.1 Produção

A produção do ramo Vida cresceu 14,5 por cento face ao mesmo período do ano passado, consequência do desempenho positivo das duas modalidades de seguros contabilizadas como Seguro de vida em caso de morte e Outros.

A modalidade Seguro de vida em caso de morte é um seguro ligado ao crédito, principalmente ao crédito para habitação, que tem sido o maior impulsionador do negócio Vida e com grande potencial de crescimento. No primeiro semestre de 2018, representou cerca de 67 por cento da produção total do ramo Vida.

Na modalidade Outros, estão contabilizados, essencialmente, os Planos Poupança Reforma (PPR) e os Planos Poupança Educação (PPE), que registaram um acréscimo de 22,9 por cento face ao período homólogo de 2017.

**Quadro 3. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Vida**

	(Em ECV)			
	jun/16	jun/17	jun/18	Var. 18/17
<b>Total</b>	83 549 342	91 260 189	104 475 230	14,5%
Seguro de vida em caso de vida	0	0	0	0,0%
Seguro de vida em caso de morte	58 011 167	63 450 725	70 299 328	10,8%
Operações capitalização	0	0	0	0,0%
Outros	25 538 175	27 809 464	34 175 902	22,9%

**Fonte:** Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

### 2.2 Custos com sinistros

Os custos com sinistros do ramo Vida registaram um decréscimo relativamente ao período homólogo de 14,5 por cento, resultado da diminuição registada nos custos com sinistros da modalidade Seguro de vida em caso de morte. Na modalidade Outros os custos evoluíram em sentido contrário.



#### Quadro 4. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Vida

	(Em ECV)			
	jun/16	jun/17	jun/18	Var. 18/17
<b>Total</b>	11 273 371	16 569 158	14 825 528	-10,5%
Seguro de Vida em caso de vida	0	0	0	0,0%
Seguro de Vida em caso de morte	16 942	11 293 800	982 230	-91,3%
Operações capitalização	0	0	0	0,0%
Outros	11 256 429	5 275 358	13 843 298	162,4%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

### 3. Ramo Não Vida

#### 3.1 Produção

O negócio Não Vida acusou um aumento de prémios na maior parte dos ramos, ficando em sentido inverso apenas os ramos Incêndio e Diversos. O ramo Automóvel, tal como nos períodos anteriores, continua a ser o mais expressivo na estrutura da carteira Não Vida, com uma representatividade de 42 por cento no primeiro semestre de 2018.

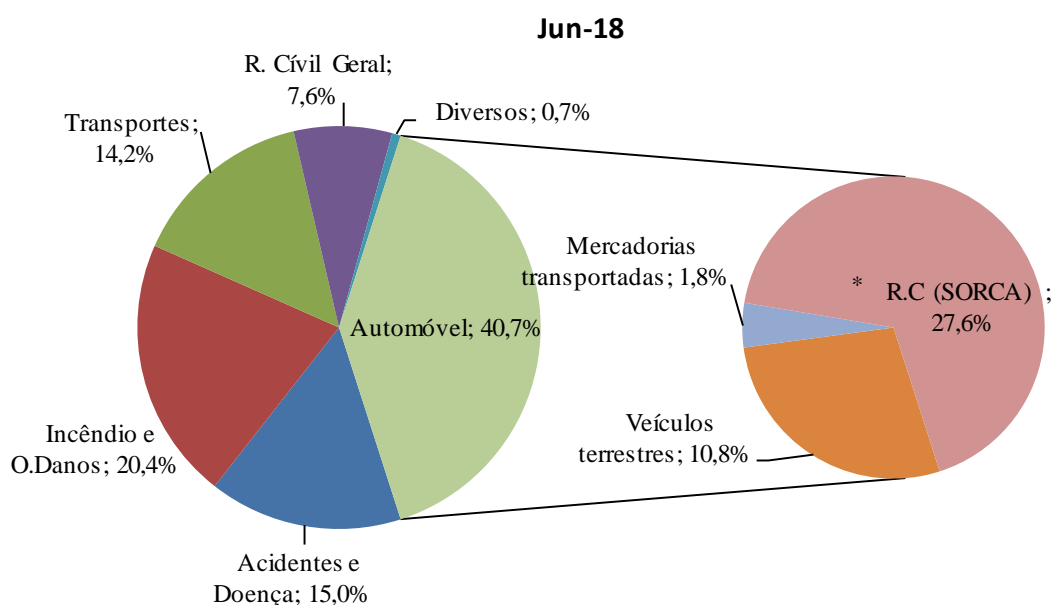
#### Quadro 5. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Não Vida

	(Em ECV)			
	jun/16	jun/17	jun/18	Var. 18/17
<b>Total</b>	1 184 343 383	1 276 831 635	1 330 076 192	4,2%
Acidentes e Doença	194 045 834	183 316 288	199 728 342	9,0%
Incêndio e O.Danos	235 331 963	287 730 951	271 113 754	-5,8%
Automóvel	470 850 337	515 895 122	559 481 876	8,4%
Transportes	165 305 290	184 021 085	189 495 726	3,0%
Resp. Civil Geral	106 081 364	90 422 052	101 313 743	12,0%
Diversos	12 728 595	15 446 137	8 942 751	-42,1%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

A estrutura da carteira Não Vida tem sido idêntica ao longo dos últimos períodos, com preponderância do ramo Automóvel, seguido pelos ramos Incêndio, Acidentes e Doença e Transportes, os quais, no cômputo global, representam cerca de 85 por cento da produção total do mercado segurador.

**Gráfico 3. Estrutura da carteira - Ramo Não Vida**



\* Seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel

**Fonte:** Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

### 3.2 Custos com sinistros

Os custos com sinistros do ramo Não Vida melhoraram relativamente ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à diminuição registada no ramo Transportes. O peso do ramo Automóvel na estrutura dos custos com sinistros continua a ser expressivo, atingindo 81 por cento no primeiro semestre de 2018.

### Quadro 6. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Não Vida

	(Em ECV)			
	jun/16	jun/17	jun/18	Var. 18/17
<b>Total</b>	252 742 575	369 878 477	341 976 594	-7,5%
Acidentes e Doença	39 338 263	26 069 451	24 271 913	-6,9%
Incêndio e O.Danos	4 200 693	1 500 165	-15 334 925	-1122,2%
Automóvel	193 331 991	247 283 756	277 962 366	12,4%
Transportes	12 724 786	80 237 239	41 067 179	-48,8%
Resp. Civil Geral	4 692 919	9 214 326	13 918 061	51,0%
Diversos	-1 546 077	5 573 540	92 000	-98,3%

**Fonte:** Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

### 3.3 Taxa de sinistralidade

A taxa de sinistralidade do ramo Não Vida, medido pelo rácio custos com sinistros / prémios de seguro direto, diminuiu 3,3 p.p. face ao período homólogo, situando-se em 25,7 por cento, consequência da queda verificada nos custos com sinistros em quase todos os ramos, exceto Automóvel e Responsabilidade civil geral.

### Quadro 7. Taxa de sinistralidade - Ramo Não Vida

	(Em %)		
	jun/16	jun/17	jun/18
<b>Total</b>	21,3%	29,0%	25,7%
Acidentes e Doença	20,3%	14,2%	12,2%
Incêndio e O.Danos	1,8%	0,5%	-5,7%
Automóvel	41,1%	47,9%	49,7%
Transportes	7,7%	43,6%	21,7%
Resp. Civil Geral	4,4%	10,2%	13,7%
Diversos	-12,1%	36,1%	1,0%

**Fonte:** Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Nos principais ramos da carteira de seguros Não Vida, a evolução foi a seguinte:

#### a) Acidentes e Doença

Os prémios emitidos do ramo Acidentes e Doença foram superiores, em 9 por cento, ao verificado no mesmo período do ano passado, aumento este justificado pela variação positiva ocorrida em todas as modalidades de seguros, exceto nos acidentes pessoais.

Nas diversas modalidades de seguros que compõem este ramo, destacam-se os seguros de acidentes de trabalho, com um peso de 63,9 por cento.

#### Quadro 8. Evolução dos prémios emitidos - Acidentes e Doença

	(Em ECV)				
	jun/16	jun/17	jun/18	Peso	Var. 18/17
<b>Total</b>	194 045 834	183 316 288	199 728 342	100,0%	9,0%
Acidentes de trabalho	105 497 634	114 612 750	127 655 944	63,9%	11,4%
Acidentes pessoais	16 441 392	16 767 137	13 922 897	7,0%	-17,0%
Pessoas transportadas	33 744 955	12 764 907	14 256 042	7,1%	11,7%
Viagem	33 588 071	34 158 234	38 770 706	19,4%	13,5%
Doença	4 773 782	5 013 260	5 122 753	2,6%	2,2%

**Fonte:** Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros do ramo Acidentes e Doença foram inferiores aos registados em igual período do ano anterior, resultado, principalmente, do decréscimo dos custos com sinistros da modalidade acidentes pessoais e pessoas transportadas.

### Quadro 9. Evolução dos custos com sinistros - Acidentes e Doença

	(Em ECV)				
	jun/16	jun/17	jun/18	Peso	Var. 18/17
<b>Total</b>	39 338 263	26 069 451	24 271 913	100,0%	-6,9%
Acidentes de trabalho	27 732 912	15 466 047	20 857 268	85,9%	34,9%
Acidentes pessoais	1 894 789	5 453 821	392 741	1,6%	-92,8%
Pessoas transportadas	8 706 454	3 841 835	1 714 752	7,1%	-55,4%
Viagem	19 720	26 826	211 172	0,9%	687,2%
Doença	984 388	1 280 922	1 095 980	4,5%	-14,4%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

#### b) Incêndio e Outros Danos

O ramo Incêndio e Outros Danos é o segundo mais representativo na estrutura da carteira de prémios do ramo Não Vida. No primeiro semestre de 2018 os prémios brutos emitidos foram inferiores ao montante contabilizado no semestre homólogo de 2017, resultado da variação negativa ocorrida na modalidade Outros Danos em coisas.

### Quadro 10. Evolução dos prémios emitidos - Incêndio e Outros Danos

	(Em ECV)				
	jun/16	jun/17	jun/18	Peso	Var. 18/17
<b>Total</b>	235 331 963	287 730 951	271 113 754	100,0%	-5,8%
Incêndio elementos da natureza	105 410 894	124 651 314	139 086 143	51,3%	11,6%
Outros danos em coisas	129 921 069	163 079 637	132 027 611	48,7%	-19,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros do ramo Incêndio e Outros Danos foram negativos, explicados pela variação negativa da provisão para sinistros, que foi superior, em termos absolutos, aos montantes pagos.

### Quadro 11. Evolução dos custos com sinistros - Incêndio e Outros Danos

	(Em ECV)			Peso	Var. 18/17
	jun/16	jun/17	jun/18		
<b>Total</b>	4 200 693	1 500 165	-15 334 925	100,0%	-1122,2%
Incêndio elementos da natureza	761 806	2 151 788	3 192 739	-20,8%	48,4%
Outros danos em coisas	3 438 887	-651 623	-18 527 664	120,8%	-2743,3%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

#### c) Automóvel

O volume de prémios do ramo Automóvel cresceu 8,4 por cento face ao mesmo período de 2017, tendo todas as modalidades seguido esta evolução. As modalidades responsabilidade civil de veículos e veículos terrestres (que são os seguros obrigatórios e facultativos do ramo Automóvel) são as mais expressivas, com peso de 66,8 e 28,3 por cento, respetivamente, como se pode verificar no quadro seguinte:

### Quadro 12. Evolução dos prémios emitidos - Automóvel

	(Em ECV)			Peso	Var. 18/17
	jun/16	jun/17	jun/18		
<b>Total</b>	470 850 337	515 895 122	559 481 876	100,0%	8,4%
Veículos terrestres	143 213 784	143 523 235	158 496 209	28,3%	10,4%
Mercadorias transportadas	706 199	143 182	268 015	0,0%	87,2%
Resp. Civil Veículos terrestres a motor	326 930 354	347 863 866	373 536 771	66,8%	7,4%
Pessoas transportadas		24 364 839	27 180 881	4,9%	11,6%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros aumentaram 12,4 por cento, em resultado, principalmente, do aumento de 22,3 por cento registado nos seguros de responsabilidade civil. Em consequência, a taxa de sinistralidade global do ramo automóvel aumentou 1,7 p.p. face ao mesmo período de 2017, situando-se em 49,7 por cento.

### Quadro 13. Evolução dos custos com sinistros - Automóvel

	(Em ECV)				
	jun/17	jun/17	jun/18	Peso	Var. 18/17
<b>Total</b>	193 331 991	247 283 756	277 962 366	100,0%	12,4%
Veículos terrestres	43 405 286	80 088 431	73 317 752	26,4%	-8,5%
Mercadorias transportadas	0	0	0	0,0%	0,0%
Resp. Civil Veículos terrestres a motor	149 926 705	163 301 732	199 648 811	71,8%	22,3%
Pessoas transportadas		3 893 593	4 995 803	1,8%	28,3%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

#### d) Transportes

O ramo Transportes registou um montante global de prémios superior, em 3 por cento, ao registado no período homólogo, resultado da evolução positiva dos seguros marítimos e aéreos.

### Quadro 14. Evolução dos prémios emitidos - Transportes

	(Em ECV)				
	jun/16	jun/17	jun/18	Peso	Var. 18/17
<b>Total</b>	165 305 290	184 021 085	189 495 726	100,0%	3,0%
Marítimo	80 978 409	91 469 262	92 427 234	48,8%	1,0%
Aéreo	84 326 881	92 551 823	97 068 492	51,2%	4,9%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Relativamente aos custos com sinistros do ramo Transportes, apesar do aumento verificado nos seguros aéreos, este foi compensado pela diminuição registada nos seguros marítimos, os quais, provocaram, no geral, uma diminuição de 48,8 por cento.

### Quadro 15. Evolução dos custos com sinistros – Transportes

	(Em ECV)				
	jun/16	jun/17	jun/18	Peso	Var. 18/17
<b>Total</b>	12 724 786	80 237 239	41 067 179	100,0%	-48,8%
Marítimo	12 724 786	80 237 239	11 011 812	26,8%	-86,3%
Aéreo	0	0	30 055 367	73,2%	100,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

#### 4. Números de apólices em vigor e de sinistros comunicados

Em 30 de junho de 2018, as duas empresas de seguros detinham um total de 72.571 apólices em vigor comparativamente a 67.571 em igual período de 2017.

Destaca-se o número de apólices do ramo automóvel que continua a ser o mais representativo, com 51,6 por cento do total.

### Quadro 16. Número de apólices em vigor

	(Unidade)			
	jun/16	jun/17	jun/18	Var. 18/17
<b>Total</b>	71 730	67 725	72 571	7,2%
<b>Ramo Vida</b>	6 406	7 298	9 214	26,3%
<b>Ramos Não Vida</b>	65 324	60 427	63 357	4,8%
Acidentes e Doença	18 571	11 292	11 927	5,6%
Incêndio e O.Danos	12 058	12 345	12 440	0,8%
Automóvel	33 351	35 327	37 452	6,0%
Transportes	314	337	347	3,0%
Responsabilidade Civil Gera	785	865	946	9,4%
Diversos	245	261	245	-6,1%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde



No que diz respeito ao número de sinistros, no primeiro semestre de 2018 foram comunicados mais 336 sinistros do que no período homólogo, sendo 75,7 por cento do ramo Automóvel.

### Quadro 17. Número de sinistros comunicados

	(Unidade)			
	jun/16	jun/17	jun/18	Var. 18/17
<b>Total</b>	2 393	2 663	2 999	12,6%
<b>Ramo Vida</b>	39	46	146	217,4%
<b>Ramos Não Vida</b>	2 354	2 617	2 853	9,0%
Acidentes e Doença	230	382	326	-14,7%
Incêndio e O.Danos	46	37	25	-32,4%
Automóvel	1 911	2 015	2 272	12,8%
Transportes	121	119	127	6,7%
Responsabilidade Civil Geral	45	62	103	66,1%
Diversos	1	2	0	-100,0%

**Fonte:** Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

## 5. Resseguro Cedido

No que concerne ao negócio do resseguro, realça-se a diminuição da taxa de cedência, que passou de 44,8 por cento, no primeiro semestre de 2017, para 39,1 por cento no período em análise. Nota-se que o volume de prémios cedidos permanece significativo nos ramos Incêndio, Transportes e Responsabilidade civil geral, onde os riscos são mais complexos.

## Quadro 18. Evolução do resseguro cedido

(Em ECV e %)

	jun/16			jun/17			jun/18		
	PBE	PRC	Tx Ced	PBE	PRC	Tx Ced	PBE	PRC	Tx Ced
<b>Total</b>	1 267 892 725	594 079 760	46,9%	1 368 091 824	613 031 231	44,8%	1 434 551 422	560 821 476	39,1%
<b>Ramo Vida</b>	83 549 342	35 261 114	42,2%	91 260 189	36 790 795	40,3%	104 475 230	37 338 277	35,7%
<b>Ramos Não Vida</b>	1 184 343 383	558 818 646	47,2%	1 276 831 635	576 240 436	45,1%	1 330 076 192	523 483 199	39,4%
Acidentes e Doença	194 045 834	42 224 466	21,8%	183 316 288	39 361 117	21,5%	199 728 342	35 518 952	17,8%
Incêndio e O.Danos	235 331 963	225 170 208	95,7%	287 730 951	229 281 357	79,7%	271 113 754	179 059 256	66,0%
Automóvel	470 850 337	79 615 532	16,9%	515 895 122	90 911 036	17,6%	559 481 876	88 393 468	15,8%
Transportes	165 305 290	122 127 713	73,9%	184 021 085	133 517 464	72,6%	189 495 726	143 773 556	75,9%
Resp. Civil Geral	106 081 364	89 680 727	84,5%	90 422 052	83 169 462	92,0%	101 313 743	76 737 967	75,7%
Diversos	12 728 595	0	0	15 446 137	0	0	8 942 751	0	0,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

## 6. Provisões Técnicas

As responsabilidades técnicas do ramo Vida e do ramo Não Vida, em junho de 2018, atingiram os 2.469.371.791 de escudos, o que corresponde a um aumento de 2,9 por cento face a igual período de 2017, justificado pelo incremento ocorrido na provisão para seguros de vida e operações de capitalização, na provisão para prémios não adquiridos e na provisão para riscos em curso.

No que se refere à estrutura das provisões técnicas, salienta-se a expressividade do ramo Automóvel em todos os períodos.

## Quadro 19. Provisões técnicas de seguro direto

(Em ECV)

	(Em ECV)					
	jun/16	jun/17	dez/17	jun/18	Var Jun18/Jun17	Var Jun18/Dez17
<b>Total</b>	<b>2 226 723 809</b>	<b>2 400 018 306</b>	<b>2 216 033 615</b>	<b>2 469 371 791</b>	<b>2,9%</b>	<b>11,4%</b>
Provisão para prémios não adquiridos	528 634 072	587 252 651	441 709 378	627 467 339	6,8%	42,1%
Provisão para seguros e operações do ramo Vida	140 680 041	185 973 915	198 955 977	229 929 683	23,6%	15,6%
Provisão para sinistros	1 556 948 602	1 626 043 995	1 551 782 692	1 589 203 691	-2,3%	2,4%
De vida	3 562 122	7 873 030	7 431 156	7 914 867	0,5%	6,5%
De acidentes de trabalho	249 820 937	240 328 509	225 165 315	224 075 423	-6,8%	-0,5%
Automóvel	874 519 398	931 393 286	950 812 503	967 611 862	3,9%	1,8%
De outros ramos	429 046 146	446 449 170	368 373 718	389 601 539	-12,7%	5,8%
Provisão para participação nos resultados	461 094	747 745	1 168 996	354 506	-52,6%	-69,7%
Provisão para risco em curso	0	0	22 416 572	22 416 572	100,0%	0,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

## 7. Investimentos

As empresas de seguros fecharam o primeiro semestre de 2018 com um montante de investimentos líquidos em carteira de 4.397.394.241 de escudos, superior em 11,3 por cento do alcançado em igual período de 2017. Quanto à estrutura da carteira, mantém a preponderância das ações, com 48,9 por cento, quando comparado com os demais investimentos.

### Quadro 20. Investimentos Líquidos

	(Em ECV)				Peso em %	Var Jun18/Jun17	Var Jun18/Dez17
	jun/16	jun/17	dez/17	jun/18			
<b>Total</b>	<b>3 250 687 939</b>	<b>3 951 725 749</b>	<b>4 452 522 829</b>	<b>4 397 394 241</b>	<b>100%</b>	<b>11,3%</b>	<b>-1,2%</b>
Terrenos e edifícios	1 186 627 505	1 161 950 931	1 182 698 472	1 165 809 776	26,5%	0,3%	-1,4%
Ações	932 976 864	1 512 992 489	2 104 713 737	2 150 602 577	48,9%	42,1%	2,2%
Obrigações	224 418 121	561 897 481	399 840 823	418 451 466	9,5%	-25,5%	4,7%
Depósitos a prazo	906 665 449	714 884 848	765 269 797	662 530 422	15,1%	-7,3%	-13,4%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Do total dos investimentos brutos, 12 por cento foram afetos ao ramo Vida, 78 por cento ao ramo Não Vida e os restantes são investimentos livres, sendo o peso dos ativos disponíveis para venda a representar 51,5 por cento do total.

### Quadro 21. Carteira de Investimentos

	(Em ECV)				Peso/no total Inv.	Var 18/17	Var Jun18/Dez17
	jun/16	jun/17	dez/17	jun/18			
<b>Total investimentos</b>	<b>3 339 182 688</b>	<b>4 057 423 401</b>	<b>2 729 824 471</b>	<b>4 519 405 875</b>	<b>100%</b>	<b>11,4%</b>	<b>65,6%</b>
<b>Investimentos afetos ao ramo Vida</b>	<b>284 348 336</b>	<b>659 184 837</b>	<b>519 395 622</b>	<b>529 210 121</b>	<b>12%</b>	<b>-19,7%</b>	<b>1,9%</b>
Terreno e edifícios	74 269 219	121 018 237	107 605 550	107 605 550	2%	-11,1%	0,0%
Activos financeiros disponíveis para venda	59 258 990	282 645 527	24 813 944	52 917 738	1%	-81,3%	113,3%
Empréstimos concedidos e contas a receber	150 820 127	255 521 073	386 976 128	368 686 833	8%	44,3%	-4,7%
<b>Investimentos afetos ao ramo Não Vida</b>	<b>1 876 989 076</b>	<b>2 771 320 708</b>	<b>1 667 564 269</b>	<b>3 524 153 432</b>	<b>78%</b>	<b>27,2%</b>	<b>111,3%</b>
Terrenos e edifícios	630 846 240	730 685 372	773 342 632	814 636 556	18%	11,5%	5,3%
Activos financeiros disponíveis para venda	920 720 868	1 527 640 251	387 819 870	2 258 396 545	50%	47,8%	482,3%
Empréstimos concedidos e contas a receber	325 421 968	512 995 085	506 401 767	451 120 332	10%	-12,1%	-10,9%
<b>Total afetos</b>	<b>2 161 337 412</b>	<b>3 430 505 545</b>	<b>2 186 959 891</b>	<b>4 053 363 554</b>	<b>90%</b>	<b>18,2%</b>	<b>85,3%</b>
<b>Investimentos não afetos</b>	<b>1 177 845 275</b>	<b>626 917 856</b>	<b>542 864 580</b>	<b>466 042 321</b>	<b>10%</b>	<b>-25,7%</b>	<b>-14,2%</b>
Terrenos e edifícios	570 006 794	415 944 974	411 623 228	360 329 304	8%	-13,4%	-12,46%
Outros activos financeiros	607 838 481	210 972 882	131 241 352	105 713 017	2%	-49,9%	-19,5%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os ativos afetos à representação das provisões técnicas permitiram atingir taxas de cobertura superiores a cem por cento, como demonstra o quadro seguinte;

### Quadro 22. Rácio de cobertura das Provisões Técnicas por ativos

	(Em %)		
	jun/16	jun/17	jun/18
<b>Vida</b>	138%	121%	122%
<b>Não Vida</b>	115%	120%	119%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

## 8. Margem de Solvência

Em 30 de junho de 2018, a margem de solvência mínima exigida era de 502.231.515 de escudos, mas o valor dos elementos constitutivos da margem ultrapassou aquele montante, atingindo os 2.766.526.692 de escudos, o que traduziu numa taxa de cobertura da margem de solvência de 550,8 por cento, representando um acréscimo de 27,2 p.p. relativamente ao semestre homólogo. Assim, o nível de solvência apresentado pelas empresas de seguros permite-lhes conforto suficiente para responder a eventuais situações inesperadas e/ou adversas.

### Quadro 23. Margem de solvência do mercado

	(Em ECV)		
	jun/16	jun/17	jun/18
1. Elementos Constitutivos da Margem	1 995 912 394	2 158 172 496	2 766 526 692
2. Montante da Margem a Constituir	430 075 841	412 159 320	502 231 515
1./2. Taxa de Cobertura	464,1%	523,6%	550,8%
(1.-2.) Excesso/insuficiência da M. de Solvência	1 565 836 553	1 746 013 176	2 264 295 177

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

## 9. Resultados

Os resultados líquidos apurados no período de referência registaram um acréscimo de 29,6 por cento face ao período homólogo, alcançando os 161.969.031 de escudos.

O capital próprio era de 2.760.282.593 de escudos, valor que representa uma variação positiva de 28,7 por cento relativamente ao mesmo período do ano anterior, pelo efeito do aumento dos resultados e das reservas de reavaliação.

**Quadro 24. ROE - Return On Equity - Rendibilidade dos capitais próprios**

	<b>(Em ECV)</b>			
	<b>jun/16</b>	<b>jun/17</b>	<b>jun/18</b>	<b>Var 18/17</b>
Resultados líquidos	138 237 210	124 949 279	161 969 031	29,6%
Capitais próprios	2 100 479 803	2 144 700 242	2 760 282 593	28,7%
Rentabilidade dos Cap. Próprios	6,6%	5,8%	5,9%	0,1 p.p.

**Fonte:** Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde